Investigadores da UAlg visitaram Unidade de Produção de Microalgas da SECIL

10 de Julho, 2017

A Universidade do Algarve (UAlg), através do CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, promoveu uma visita à unidade de produção de microalgas ALGAFARM, da empresa Secil, em Pataias, Alcobaça, no passado dia 6 de julho, no âmbito de mais uma edição da iniciativa CRIA LINKS. A visita, que teve como principais objetivos conhecer *in loco* as atividades que são desenvolvidas na unidade de produção de microalgas ALGAFARM, permitiu ainda explorar novas possibilidades de colaboração, em áreas de interesse comum, e aproximar a comunidade académica do tecido empresarial.

Atualmente, a Secil já mantém diversas colaborações com a Universidade do Algarve, mais especificamente com o Centro de Ciências do Mar. Os investigadores da UAlg ficaram a conhecer as espécies de microalgas cultivadas na unidade de Pataias, mais direcionadas para os mercados da alimentação humana e da alimentação animal, sendo produzidas com CO2 adequado para fins alimentares (*food grade*).

Da parte da UAlg, ficou a promessa de procurar novas espécies, que permitam alargar ao máximo o aproveitamento das microalgas, tendo em conta as diferentes áreas de mercado e de negócio. Recorde-se que a *Chlorella vulgaris* é uma das poucas espécies de microalgas que se encontram aprovadas pela Comunidade Europeia para ser usada como ingrediente e suplemento alimentar.

Esta unidade de produção, que é a maior do mundo, resultou de um longo processo de investigação iniciado há mais de uma década, em 2007, e atualmente produz microalgas para fins de I&D e também para fins comerciais. Desenvolve, por isso, tecnologias específicas para a produção de microalgas em grande escala e para o estudo do impacto dessas microalgas na utilização do CO2, que provém dos gases de combustão resultantes da produção de cimento.

Para a Secil, esta unidade representa um exemplo da contínua aposta da empresa na pesquisa de soluções tecnologicamente evoluídas, que permitam o desenvolvimento sustentável da indústria cimenteira portuguesa. Também para a UAlg, este tipo de iniciativas é primordial, porque representa uma abordagem diferenciada ao tecido empresarial, levando a que os seus investigadores adquiram mais conhecimento sobre o modo de organização e produção das empresas e, simultaneamente, identifiquem oportunidades de colaboração que respondam a necessidades reais das empresas.